CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E ÁREA DE USO DE *CARDISOMA GUANHUMI* (LATREILLE, 1828) (DECAPODA, GECARCINIDAE) NO SUL DA BAHIA

Novais, W.R.R.^{1,3,*}; Carvalho, F.L.^{2,3} & Couto, E.C.G.^{1,3}

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), *Campus Soane Nazaré de Andrade*, Laboratório de Ecologia Bêntica.

² Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), *Campus Jorge Amado*.

³ Grupo de Pesquisa em Carcinologia e Biodiversidade Aquática (GPCBio).

*Autor correspondente: wrrnovais@uesc.br

Os fatores que determinam onde uma espécie se instala estão, normalmente, relacionados às condições físicas, químicas e biológicas dos ambientes, sendo este local, ou *habitat*, definido como a área física na qual esta passa a viver. A presença ou ausência de *habitat* adequado e a flutuação das condições às quais os indivíduos de uma determinada espécie estão adaptados frequentemente determina a distribuição espacial desta população. Esta pesquisa teve por objetivo relacionar a densidade e a estrutura de tamanho corporal de *Cardisoma guanhumi* (Latreille, 1828) com as variáveis ambientais (percentual de luminosidade, percentual de raízes, quantidade de serapilheira, umidade, matéria orgânica e composição granulométrica do sedimento) e as principais fitofisionomias estuarinas. As coletas foram realizadas entre os meses de maio e outubro do ano de 2017 em rios de pequeno (Burundanga, Mamoad e Jairo) e médio (Contas, Cachoeiras e Pardo) porte entre os municípios de Itacaré e Canavieiras, durante a baixa-mar. Foram instaladas parcelas de 150 m² (10 x 15 m) perpendiculares às margens dos rios nas fitofisionomias: área periurbana, campo limpo, campo sujo, cacauil sombreado, coqueiral, mata secundária e restinga arbustiva. Para cada toca ativa de *C. guanhumi* foi mensurado o diâmetro, distância e altura para linha de preamar e distância para desembocadura do rio. As áreas foram classificadas quanto à presença/ausência de cobertura por herbáceas baixas (408/152 tocas respectivamente), zona de maior (350 tocas) e menor (210) influência salina e pelos portes dos rios em pequeno (255 tocas) e médio (305 tocas). Os indivíduos classificados como adultos, com valor de largura da carapaça estimada a partir de 52,48 mm, ocorrem em maior densidade em restingas, caracterizadas por substrato arenoso, sombreadas com disponibilidade de serapilheira e sem cobertura por herbáceas. Os indivíduos classificados como juvenis, com valor de largura da carapaça estimada a partir de 27,34 mm e abaixo de 52,48 mm, formaram grupos mais adensados, com maior associação junto às margens e sem distinção entre as fitofisionomias. A presença dos organismos menores nas regiões mais internas parece ser limitada pela distância para a desembocadura dos rios. A conservação de áreas florestadas nativas, restingas e matas, junto a corpos hídricos, tanto em áreas adjacentes aos manguezais quanto distantes, são ações fundamentais que refletirão na conservação do *Cardisoma guanhumi*.

Palavras-chave: fitofisionomia, densidade e tamanho, conservação, caranguejo azul, guaiamum.